

# **1º RELATÓRIO PARCIAL INSTITUCIONAL**

**Comissão Própria de  
Avaliação – CPA IES 2569**



**1º RELATÓRIO PARCIAL  
INSTITUCIONAL**

1. INTRODUÇÃO .....	5
1.1 Histórico .....	6
1.1.1 Caracterização .....	6
1.1.2 Tabela 1 – Acompanhamento dos Processos no e-MEC.....	9
1.1.3 Inserção Regional.....	13
2. CONCEITOS OBTIDOS EM AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO. 16	
2.1 Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição – IGC .....	16
2.2 Planejamento.....	16
3. METODOLOGIA .....	17
4. DESENVOLVIMENTO .....	18
4.1 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional.....	18
4.1.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	18
4.1.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição .....	18
4.2 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas .....	19
4.2.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. ....	19
4.2.2 Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes. ....	19
4.3 Eixo 4 – Políticas de Gestão .....	20
4.3.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	20
4.3.2 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	20

### Composição da CPA em Fevereiro/2018:

<b>Nº</b>	<b>MEMBRO</b>	<b>REPRESENTAÇÃO</b>
1	Bernardo Viana de Andrade	Presidente/ Representante Técnico-Administrativo
2	Rosane Aparecida Bonella	Representante Docente
4	Lidiel Santos Silva	Representante Discente
5	Maria Rita Soares Miguel	Representante da Comunidade

# 1. INTRODUÇÃO

Este relato, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, faz parte do processo de autoavaliação institucional e tem a função de demonstrar a evolução dos processos institucionais, vinculados à gestão acadêmico-administrativas institucional, a partir do conjunto de avaliações - externas e das avaliações internas-realizados sob a égide do Projeto Político Pedagógico e do Plano de Desenvolvimento Institucional -PDI 2015/2019.

Sua estruturação está em consonância com as determinações do Ministério da Educação, constantes da Nota Técnica nº 62/2014 – INEP/DAES/CONAES.

É importante considerar que, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, instituído pela Lei nº 10.861/2004, tem como objetivo precípua, a melhoria da qualidade da oferta de educação superior. Para atender a essa finalidade, a avaliação assume importante papel no sentido de fortalecer a relação entre os processos de avaliação e os processos de gestão, gerando informações que permitem à Instituição ampliar o seu autoconhecimento e, a partir dele, aprimorar suas atividades de ensino, iniciação científica e extensão, de modo incremental, em um processo de melhoria contínua.

Nessa perspectiva, o instrumento de avaliação institucional, publicado na Portaria nº 92 de 31 de janeiro de 2014, propõe o Relato Institucional como uma inovação que subsidia o ato de credenciamento e reconhecimentos institucionais e a transformação da organização acadêmica.

Ao focalizar a evolução acadêmica da Instituição, com base na relação entre planejamento- gestão-avaliação, o Relato Institucional tem o mérito de promover a retroalimentação do processo de planejamento, subsidiando as decisões sobre o alcance das políticas, dos objetivos e das ações e metas estabelecidos no PPP e no PDI.

Em seu detalhamento, este relato apresenta um breve histórico da Instituição, os conceitos obtidos em avaliações externas institucionais e de curso, os projetos e processos de autoavaliação e a demonstração de evolução institucional.

Enfim, esse relato deverá subsidiar o corpo social da Instituição, no sentido de refletir sobre o nível de consecução das políticas institucionais, tendo em vista a Missão Institucional, para que a faculdade possa investir, de maneira consciente e racional, nos aprimoramentos contínuos das ações que geram a qualidade acadêmica.

## 1.1 Histórico

### 1.1.1 Caracterização

A Faculdade de Tecnologia FAESA é uma instituição de ensino superior mantida pela JAPANN Serviços Educacionais S/S Ltda. Essa empresa é pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro em Vitória, Estado do Espírito Santo, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 27.399.575/0001-85 e apresenta atuação territorial limitada ao município de Vitória, Estado do Espírito Santo.

A instituição se propõe a desenvolver a educação em nível superior, articulando as atividades de ensino, de iniciação científica e de extensão, visando à formação de profissionais cidadãos comprometidos com a responsabilidade social e ambiental, capazes de produzir conhecimentos que contribuam para a transformação da sociedade.

Seu trabalho educativo tem como foco o desenvolvimento social, razão pela qual a sua missão está assim declarada: **“Promover o desenvolvimento social por meio do conhecimento”**.

No futuro, a instituição pretende **“Ser uma instituição de Ensino Superior Tecnológica de referência no Espírito Santo e no Brasil”** e, por isso, orienta sua atuação para a/o:

- Qualidade da oferta educacional;
- Compromisso social de inclusão;
- Consolidação da extensão;
- Bem estar e satisfação da comunidade interna;
- Gestão acadêmica e administrativa efetiva;
- Compromisso e relacionamento com o egresso;
- Perfil do corpo docente e técnico administrativo;
- Processo de cooperação e parceria com o mundo do trabalho.

O trabalho desenvolvido pela Faculdade de Tecnologia FAESA fundamenta-se nos valores da ética; da democracia e participação coletiva; do pluralismo de ideias; do diálogo; do protagonismo dos atores do processo de ensino e aprendizagem; da solidariedade e do compromisso social.

Como expresso em seu Regimento, a Faculdade tem como objetivos:

- Estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

- Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade local e brasileira, conscientes da importância da sua formação contínua;
- Incentivar o trabalho de investigação científica e promover o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e da difusão da cultura;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- Promover a extensão aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo atual, particularmente os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- Promover e estimular o intercâmbio com instituições congêneres;
- Despertar a consciência reflexiva e criativa de sua comunidade acadêmica sobre democracia, ética, cidadania e equilíbrio ambiental;
- Contribuir para o desenvolvimento e a preservação da memória regional.

A história da Faculdade de Tecnologia FAESA tem início em 1982, com a criação da sua mantenedora, originalmente denominada Associação de Assistência ao Ensino.

À época, essa entidade tinha como atividade-fim a manutenção de instituições escolares da educação básica, com a oferta da Educação Infantil, do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e do Ensino Profissionalizante Técnico de Nível Médio.

Por meio da oferta dos cursos técnicos de nível médio, nas áreas de Informática e Enfermagem, ocorrida no período 1982-2001, a instituição ganhou experiência e conhecimento na área do desenvolvimento do ensino técnico e tecnológico. Em razão dessa expertise, dentro de uma perspectiva de desenvolvimento incremental, foi autorizada a ministrar Cursos Superiores de Tecnologia, tendo sido credenciada como Centro de Educação Tecnológica FAESA, o CET-FAESA, conforme o que dispôs a Portaria Ministerial nº 387, de 07 de fevereiro de 2002. Essa mesma Portaria também autorizou o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Serviços na Indústria do Petróleo que, à época, não teve demanda, razão pela qual

não funcionou.

No mesmo ano de 2002, o CET-FAESA obteve autorização para ministrar o Curso Superior de Tecnologia em Alimentos, pela Portaria nº 388 de 07 de fevereiro de 2002, que foi reconhecido pela Portaria MEC nº 3.951 de 02 de dezembro de 2004, quando deixou de ser ofertada por falta de atratividade.

Em 2003, a instituição obteve autorização para ministrar os Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Financeira, em Gestão Mercadológica, em Comércio Exterior, em Comércio Imobiliário e em Gestão de Recursos Humanos, pelas Portarias Ministeriais nº 2.805 de 07 de outubro de 2003, nº 2.806 de 07 de outubro de 2003, nº 2.809 de 07 de outubro de 2003, nº 2.935 de 20 de outubro de 2003 e 2.936 de 20 de outubro de 2003, respectivamente.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Mercadológica foi reconhecido pela Portaria Ministerial nº 264 de 05 de abril de 2007 e renomeado para Curso Superior de Tecnologia em Marketing, conforme o disposto no Catálogo Nacional de Cursos Superiores em Tecnologia. Obteve o reconhecimento pela Portaria SETEC/MEC nº 92, de 10 de fevereiro de 2011 e a renovação de reconhecimento pela Portaria Ministerial nº 704, de 18 de dezembro de 2013, respectivamente.

O Curso Superior de Tecnologia em Comércio Imobiliário foi excluído do portfólio institucional por falta de demanda.

Em 2004, pela Portaria Ministerial nº 3.077, de 01 de outubro de 2004, a Instituição obteve autorização para ministrar o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Produção e Distribuição de Petróleo (Petróleo e Gás), que foi reconhecido pela Portaria MEC nº 267, de 05 de abril de 2007. Posteriormente, esse curso foi renomeado, passando a se chamar Superior de Tecnologia em Petróleo e Gás, razão pela qual a sua renovação de reconhecimento autorizada pela Portaria nº 64, de 15/02/2013 traz essa nova denominação.

Em 2005, em decorrência da reorganização das instituições de ensino estabelecida pelo Decreto nº 5.225/2004 e pela Portaria nº 4.271, de 12 de dezembro de 2005, em seu Artigo 1º, Centro de Educação Tecnológica FAESA foi renomeado, passando a ser denominada FACULDADE DE TECNOLOGIA FAESA.

Em função dos resultados educacionais que obteve e atendendo aos anseios de sua comunidade acadêmica, a Faculdade de Tecnologia FAESA, em 2014, obteve autorização para ministrar o Curso de Engenharia de Petróleo. Esse curso, embora ofertado, não foi implementado em função da retração de demanda, decorrente da situação econômica atual e da forte redução das estratégias de estímulo ao ingresso



nos cursos superiores, como a redução do crédito educativo, por exemplo.

Em 2017 a Faculdade obteve o credenciamento para atuar na modalidade de Educação a Distância (EAD), por meio da autorização do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, através da portaria 678 de 26/05/2017 publicado no diário oficial no dia 29/05/2017.

A Faculdade de Tecnologia FAESA oferece Ensino Superior em Tecnologia e busca uma atuação diferenciada em seu mercado competitivo, se preocupando com a formação de seus alunos como cidadãos/profissionais, fundamentada em valores morais e éticos, e que enseja a construção de visão inovadora e o desenvolvimento de competências técnicas, científicas, humanas e de postura empreendedora. Sendo assim procura inserir novos cursos para atender a demanda da sociedade.

Em função dos resultados educacionais que obteve e atendendo aos anseios de sua comunidade acadêmica, a Faculdade de Tecnologia FAESA, foi autorizada a ministrar os Cursos: Engenharia de Petróleo, Estética e Cosmética, Refrigeração e Climatização, Automação Industrial e Construção de Edifícios.

Continuando a perspectiva de inovação do projeto de desenvolvimento institucional a Faculdade de Tecnologia FAESA requereu autorização de novos cursos na modalidade EAD no ano de 2017.

Na tabela abaixo se observa todos os dados referentes aos processos no e-MEC:

### 1.1.2 Tabela 1 – Acompanhamento dos Processos no e-MEC.

#### IES: 2569 – CET-FAESA

Gestão e Negócios	ENADE 2012	ENADE 2015	CC	CPC Faixa	Autorização	Reconhecimento	Renovação de Reconhecimento	Renovação de Reconhecimento
CST em Comércio Exterior	-	-	4 (2012)	3 (2015)	PORT. N. 2.809, 07/10/2003 DOU 08/10/2003	PORT. N. 263, 05/04/2007 DOU 09/04/2007	PORT. N. 65, 15/02/2013 DOU 18/02/2013	PORT. N. 268, 03/04/2017 DOU 04/04/2017
CST em Gestão Comercial	4	4	3 (2013)	3 (2015)	PORT. N. 190, 29/11/2010 DOU 30/11/2010	PORT. N. 298, 09/07/2013 DOU 10/07/2013	PORT. N. 704, 18/12/2013 DOU 19/12/2013	PORT. N. 268, 03/04/2017 DOU 04/04/2017
CST em Gestão de Recursos Humanos	5	4	4 (2006)	3 (2015)	PORT. N. 2936, 20/10/2003 DOU 21/10/2003	PORT. N. 265, 05/04/2007 DOU 09/04/2007	PORT. N. 92, 10/02/2011 DOU 11/02/2011	PORT. N. 704, 18/12/2013 DOU 19/12/2013

CST em Gestão Financeira	-	4	3 (2006)	3 (2015)	PORT. N. 2805, 07/10/2003 DOU 08/10/2003	PORT. N. 262, 05/04/2007 DOU 09/04/2007		
CST em Logística	5	4	5 (2011)	3 (2015)	PORT. N. 517, 04/10/2007 DOU 05/10/2007	PORT. N. 13, 02/03/2012 DOU 06/03/2012	PORT. N. 704, 18/12/2013 DOU 19/12/2013	PORT. N. 268, 03/04/2017 DOU 04/04/2017
CST em Marketing	5	-	4 (2006)	4 (2012)	PORT. N. 2806, 07/10/2003 DOU 08/10/2003	PORT. N. 264, 05/04/2007 DOU 09/04/2007	PORT. N. 92, 10/02/2011 DOU 11/02/2011	PORT. N. 704, 18/12/2013 DOU 19/12/2013
CST em Automação Industrial	-	-	-	-	PORT. N. 238, 30/03/2017 DOU 31/03/2017			
CST em Refrigeração e Climatização	-	-	-	-	PORT. N. 242, 30/03/2017 DOU 31/03/2017			
CST em Construção de Edifícios	-	-	4 (2017)	-	PORT. N. 1019, 27/09/2017 DOU 28/09/2017			
CST em Estética e Cosmética	-	-	4 (2017)	-	PORT. N. 601, 30/08/2018 DOU 04/09/2018			
CST em Gestão Financeira (EAD)	-	-	4 (2017)	-	PORT. N. 493, 31/05/2017 DOU 01/06/2017			
CST em Logística (EAD)	-	-	4 (2018 7)	-	PORT. N. 835, 29/11/2018 DOU 30/11/2018			
CST em Recursos Humanos (EAD)	-	-	4 (2018)	-	PORT. N. 898, 20/12/2018 DOU 24/12/2018			

CST em Gestão Comercial (EAD)	-	-	4 (2018)	-	Aguardando Publicação			
Engenharia de Petróleo (Bacharelado)	-	-	3 (2014)	-	PORT. N. 721, 27/11/2014 DOU 28/11/2014			

**Fonte: Secretaria de Assuntos Acadêmicos e CPA.**

O percurso histórico da instituição demonstra um contínuo processo de mudanças, quer pela crescente inserção de cursos, programas e serviços que tem colocado a serviço da sociedade, quer pelo processo de melhoria contínua da qualidade educacional, fatores que têm importantes reflexos no desenvolvimento da comunidade local e regional.

Consolidando sua história, destacam-se no cenário nacional e regional os prêmios conquistados pelos membros de sua comunidade acadêmica, dentre os quais merecem destaque:

O Projeto de Iniciação Científica, intitulado “Estudo do Mecanismo de Eletrodeposição de Cobre a Partir da Reciclagem de Baterias de íon-Li exauridas”, foi premiado na 33ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química com o primeiro lugar, em 2009. Esse projeto é da autoria de Amanda de Angelis Vitória, à época, aluna do quinto período em Petróleo e Gás e foi orientado pelo professor Vinícius Celante.

- O projeto de pesquisa realizado pelo professor Vinícius Celante, sobre o “Estudo do Comportamento Eletroquímico do Dodecil Sulfato de Sódio como Inibidor de Corrosão Para o Aço AISI 1020”, também apresentado na 33ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, foi destacado.

- Em 2012, a equipe “Fênix”, formada pelos alunos do Curso Superior de Tecnologia em Logística foi a vencedora do Desafio SEBRAE 2012, etapa estadual, e 4º lugar na etapa nacional, dentre os 153.027 participantes inscritos em todo o Brasil.

- Em 2013, o artigo da autoria da aluna, Alyne de Oliveira Soares, do Curso Superior de Tecnologia de Recursos Humanos, que abordou a questão do mercado de trabalho para detentos e as dificuldades para sua ressocialização, conquistou o primeiro lugar na etapa nacional do prêmio “Ser Humano Oswaldo Checchia 2013”, modalidade Gestão de Pessoas – Acadêmica, promovido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-ES).

- Em 18/05/2017, Tecnólogos formados pelo CET-FAESA tiveram seu desempenho acadêmico reconhecido e homenageado pelo Conselho Regional de

Administração do Espírito Santo (CRA-ES) através do prêmio "Formando Destaque Acadêmico". Na solenidade de entrega, que ocorreu no dia 18 de maio, no auditório do Conselho, os homenageados receberam uma placa personalizada do CRA-ES. Os homenageados foram Maxwel dos Santos, Tecnólogo em Gestão Comercial, Ingrid Silva, Tecnóloga em Gestão de Recursos Humanos, e Aline de Lima, Tecnóloga em Logística. Na ocasião, a coordenadora de cursos e professora Jocélia Gumiere prestigiou a cerimônia, representando a Instituição.

- Em Junho de 2017 a Faculdade de Tecnologia FAESA - CET-FAESA inicia parceria com o programa que é realizado pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) e da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes), com apoio do Sebrae/Esse da Fundação CERTI. Em sua primeira edição no Estado, o Programa selecionou até 40 ideias e o aluno do CET-FAESA do 4º período de Logística, André Tinoco, foi selecionado na primeira fase do Programa Sinapse da Inovação. Ele apresentou uma solução prática e inovadora na lavagem de automóvel, a "LAVIP - Um novo conceito de lavagem automotiva".

- Em 19/10/2017 Egressas do CET-FAESA receberam homenagem do CRA-ES . O Conselho Regional de Administração do Espírito Santo (CRA-ES) homenageou tecnólogos formados pelo CET-FAESA que tiveram o seu desempenho acadêmico acima da média durante a trajetória acadêmica, com o prêmio Formando Destaque Acadêmico. As homenageadas Marília Cristina da Silva, formada em Gestão Comercial, Jeysiane de Jesus Fonseca, Tecnóloga em Gestão de Recursos Humanos, e Nathália Aciole Castilho, formada em Logística, receberam um troféu do CRA-ES e contaram com a presença de amigos e familiares.

A coordenadora de cursos e Conselheira do CRA-ES, Jocélia Gumiere e a Secretária Acadêmica, Miriam Cardoso, também estavam presentes na solenidade representando a Instituição e prestigiando este momento tão importante para as egressas. "Trata-se de um prêmio muito importante para o aluno, pois além de recompensar sua entrega ao curso, serve como fator positivo no seu currículo, aumentando sua empregabilidade", explicou a coordenadora a respeito da homenagem.

- Em Novembro de 2017, egressa da Faculdade de Tecnologia FAESA - CET-FAESA, Cristina Mara Rodrigues Siqueira, conquistou a melhor nota do Estado no ENADE 2015 no Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos.

- Em 25/04/2018, o Conselho Regional de Administração (CRA-ES) homenageou egressos da Faculdade de Tecnologia FAESA - CET-FAESA no evento Formando Destaque Acadêmico.

O tecnólogo em Gestão Financeira, Arley Silveira Xavier, a tecnóloga em Gestão de Recursos Humanos Melissa Fiorot e a tecnóloga em Logística Deorce Gomes receberam uma placa em reconhecimento ao desempenho exemplar durante o período universitário.

A coordenadora dos cursos de gestão Jocélia Gumiere representou a Instituição no

evento que foi conduzido pelo conselheiro do CRA-ES, Robson Brandão. A coordenadora explicou que "o principal objetivo do Destaque Acadêmico CRA/ES é homenagear os alunos que através de sua motivação, disciplina e método de estudo, galgaram excelentes resultados nas avaliações".

- Em 11/05/2018, egresso publica 5º livro e participa de bate-papo literário com universitários. Marcos Bubach, egresso da faculdade de Gestão de Recursos Humanos, retornou a sala de aula agora como escritor, para bate papo literário sobre suas publicações com alunos do primeiro período da Faculdade de Tecnologia FAESA - CET-FAESA. Bubach é autor de cinco livros publicados e atribui grande parte dessa conquista ao professor Israel Scardua, que através das aulas de Língua Portuguesa identificou seu talento para a escrita. O professor disse ainda que todo semestre adota um dos livros de Bubach para trabalhar com a turma e ao final do projeto o autor é convidado para um bate-papo com os alunos. "Os estudantes nesse bate-papo com Bubach fizeram perguntas sobre o fazer poético, linguagem, estilo, dificuldades de edição e produção de livro, e sobre o panorama cultural do Estado. Na ocasião, alguns leram poemas das obras do autor e comentaram. Outros adquiriram outros livros do autor, que autografou todos os exemplares", explicou Scárdua.

Em 14/06/2018, o aluno de Gestão Comercial, Luiz Augusto de Melo, conquista 2º lugar no Prêmio Inovação, foi premiado no Desafio Inovação, realizado pelo Instituto Federal do Espírito Santo e pela Insight incubadora. Ele foi um dos seis selecionados e ficou no segundo lugar na premiação com um projeto pioneiro no país de purificação de ambiente.

### **1.1.3 Inserção Regional**

A instituição localiza-se na cidade de Vitória, capital do Estado do Espírito Santo, Região Sudeste do país.

Conforme dados publicados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, em 2017, o Estado teve sua população estimada em 4016356 habitantes, dos quais 48%, aproximadamente, estão domiciliados nos municípios que integram a Região Metropolitana da Grande Vitória. Essa região compreende os municípios de Serra (502.618) Vila Velha (486.388), Cariacica (387.368), Vitória (363.140), Guarapari (123.166) e Viana (76.776). Essa Região abriga 32 das 52 maiores empresas do Estado e concentra 40% do PIB estadual, aproximadamente.

A cidade de Vitória destaca-se como o principal centro econômico do Espírito Santo, concentrando cerca de 27,2% do PIB, 29,6% do potencial de consumo (IPC) e 28,6% da mão de obra empregada do Estado.

Do ponto de vista econômico, o Espírito Santo cresce, há várias décadas, acima da média nacional e, hoje, considerando os indicadores econômicos e sociais, situa-se como um dos Estados mais desenvolvidos do Brasil.

Grande parte desse crescimento se deve ao desempenho das *commodities* (minério

de ferro, aço, celulose, e, mais recentemente, petróleo e gás).

No setor industrial, destacam-se como áreas prioritárias a siderurgia, a pelotização, a indústria química, a celulose e papel, a automobilística, o setor metalomecânica e a produção de alimentos. Nessa área, há previsão de incremento por meio do projeto de implantação da siderúrgica CSU/Vale, no município de Anchieta, da instalação de um complexo gás-químico para produção de fertilizantes nitrogenados, metanol, ácido acético, ácido fórmico e melanina, produtos derivados do gás natural, reduzindo a necessidade de importação desses produtos. Esses projetos servirão de estímulos indutores para que uma série de outras empresas da cadeia de fertilizantes, ligadas ao setor agrícola e de produtos químicos, se desenvolvam.

O setor de serviços tende à expansão da demanda de mão de obra, principalmente nas áreas da educação, saúde, administração pública, defesa e seguridade social.

O Estado possui vocação para o comércio internacional, facilitada por sua localização estratégica e pela considerável infraestrutura logística que atende à movimentação dos mais diversos produtos. Além disso, situa-se próximo aos principais centros consumidores do país, o que lhe confere uma vantagem competitiva.

Duas outras áreas de destaque no Estado são as de extração de rochas ornamentais e a indústria moveleira.

O Estado se tornou referência mundial em mármore e granito e líder absoluto na produção nacional de rochas, apresentando um potencial geológico extraordinário, desenvolvido por meio de investimentos em pesquisas geológicas e tecnologias de extração e beneficiamento.

Hoje, o Espírito Santo concentra mais de 90% dos investimentos do parque industrial brasileiro do setor de rochas ornamentais, 50% da produção de todo o mercado nacional, 65% das exportações, é o maior produtor, processador e exportador do país, possui a maior reserva de mármore. Esse setor absorve em torno de 20 mil postos diretos de trabalho e 110 mil indiretos.

A atividade movimenta recursos significativos, fomenta parcerias duradouras, estimula a pesquisa de tecnologias, cria novas oportunidades de negócios, não somente no segmento de rochas, mas em diversos outros setores da economia.

O Espírito Santo destaca-se, também, como polo produtor de móveis do país, gerando em torno de 11 mil empregos diretos, com destaque para o município de Linhares, que concentra 4% da produção nacional. Os investimentos anunciados pelo Governo do Estado até 2020 priorizam as áreas de infraestrutura, incluindo os setores de transportes terrestre, aquático e aeroviário e da indústria, com aplicação de 32,5% de tais investimentos; o setor de energia é o que receberá 40,6% dos recursos, incluindo petróleo e gás (32,1%) e energia elétrica (8,5%).

Apesar da crise vivenciada pelo país, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), o Espírito Santo, gradualmente, tem registrado abertura de novos postos de trabalho. Segundo essa mesma fonte, o

crescimento do mercado de trabalho capixaba foi impulsionado pelos resultados positivos na Agropecuária (+4.231 postos), na Construção Civil (+183 postos), nos Serviços Industriais de Utilidade Pública (+34 postos) e nos Serviços (+18 postos).

Mesmo com essas características, o Espírito Santo ainda é uma economia periférica, em termos de geração de conhecimento e da sua incorporação ao processo produtivo, segundo a análise dos dados oriundos da Pesquisa de Inovação/PINTEC, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com o apoio da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação; dos artigos científicos publicados; das patentes registradas e da intensidade tecnológica das exportações demonstram que essa posição coloca a economia capixaba em desvantagem em relação ao paradigma tecnológico e econômico mundial.

No Estado, o apoio à pesquisa e à inovação é recente, pois apenas em 2004, foi criada a Secretaria de Ciência e Tecnologia – SECT que vincula a Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo/FAPES e, em 2007, o Núcleo de Inovação Tecnológica do Espírito Santo (NITES).

Porém, os maiores esforços referentes à área de Ciência e Tecnologia ainda são oriundos das Instituições de Ensino Superior que, por meio da pesquisa e da publicação, geram conhecimentos e também das inovações desenvolvidas pelas grandes empresas.

Tomando como referência esse contexto, é possível afirmar que a faculdade se insere na sociedade capixaba como promotora da formação qualificada de seus egressos, aptos a contribuir com os setores produtivos de forma inovadora e como agência de desenvolvimento científico e tecnológico, pela articulação do ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão.

Ao longo da sua história, construiu uma trajetória marcada pela interação com a sociedade e pela preocupação com a qualidade do ensino que ministra, visando à formação dos cidadãos/profissionais competentes e que tenham as habilidades necessárias para participarem ativamente do desenvolvimento social e humano do Espírito Santo e do Brasil.

## 2. CONCEITOS OBTIDOS EM AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO

### 2.1 Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição – IGC

O Índice Geral de Cursos Avaliados-IGC é o indicador que avalia anualmente o desempenho dos cursos superiores, ofertados por uma instituição de ensino superior do Brasil. Para o cálculo do conceito final de cada instituição, o IGC considera o ENADE e o CPC. O índice é a média ponderada do conceito obtido por todos os cursos oferecidos pela instituição.

À Faculdade, foram atribuídos os seguintes IGCs:

IGC	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
	3	3	3	3	3	3	3	4	3	3	3

Fonte: Secretaria de Assuntos Acadêmicos e CPA

### 2.2 Planejamento

Para o ano de 2018 o planejamento foi elaborado tendo com base nas análises das dimensões 1, 2, 3, 5, 9 e 10 e com aplicação e análise de instrumentos avaliativos e de pesquisa. A avaliação desse planejamento seguiu os seguintes critérios:

- Análise da sistemática adotada pela Faculdade para a construção do seu planejamento e para a sua autoavaliação, tendo como indicadores: a metodologia adotada para esses processos, nível de participação dos segmentos da comunidade acadêmica, os recursos disponibilizados pela Faculdade, significação dos resultados aferidos;
- Percepção da comunidade acadêmica sobre os processos;
- Análise da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional, Das Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, Políticas de Pessoal, Política de Atendimento aos Discentes e Sustentabilidade Financeira;
- Contribuição dos resultados da Autoavaliação Institucional para a melhoria de qualidade dos processos acadêmicos e administrativos e, para o desenvolvimento institucional, na ótica dos discentes, gestores, docentes, colaboradores técnicos e administrativos e da comunidade externa.



### 3. METODOLOGIA

As técnicas e instrumentos de avaliação são representados pela aplicação de questionários próprios, aplicados a toda a comunidade acadêmica e análise documental.

Além dos resultados aferidos pelos métodos descritos, são também analisadas as demandas apresentadas à Ouvidoria.

No período de março a dezembro de 2018 foi reestruturada e aplicada a pesquisa de autoavaliação institucional, foi escolhido o modelo de forma técnica TCT (teoria clássica dos testes) com questionários contendo questões objetivas (fechadas) e com espaço destinado às manifestações livres por parte dos respondentes (pergunta aberta).

A CPA por meio de seus representantes (docente e discente) estabeleceu a divulgação através dos diversos meios disponibilizados na IES, tais como:

- ✓ No período anterior a abertura dos questionários na vida acadêmica do aluno foram feitas, visitas in loco, fazendo a sensibilização da importância da participação efetiva de todos os alunos neste processo de autoavaliação, ressaltando que não haveria a identificação individual dos mesmos, somente a identificação pertinente ao módulo e curso em que o mesmo está inserido. Na ocasião foram respondidas todas as dúvidas, individuais, referentes ao processo avaliativo.
- ✓ Após abertura da pesquisa, para que o aluno pudesse responder ao questionário, foram feitas outras visitas in loco para chamar atenção dos respondentes no que se referia ao prazo estipulado para a participação efetiva de todos.
- ✓ Nestes períodos entre a organização dos questionários e a abertura para os respondentes houve comunicação sobre a realização da pesquisa pelos meios: Vida acadêmica do aluno, SMS, Site da Instituição, visitas pelos membros da CPA em todas as salas de aula.
- ✓ Foi divulgado e reforçado o canal de comunicação direto com a CPA, email, para que os alunos pudessem esclarecer suas dúvidas sobre todo o processo da pesquisa.

Esses questionários foram organizados com perguntas concernentes às dimensões estabelecidas pelo SINAES, sendo que sua elaboração, aplicação e tabulação ficou a cargo da CPA, que também ficou encarregada de analisar e divulgar as informações deles decorrentes no ano de 2019.

## **4. DESENVOLVIMENTO**

### **4.1 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional**

#### **4.1.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

- Existe uma formulação explícita e clara dos objetivos e finalidades da instituição? Descreva.
- ✓ Sim. O PDI é reformulado através das análises contínuas dos documentos e do próprio início de vigência do ciclo avaliativo, possibilitando um melhor planejamento e organização para que tudo aconteça como planejado.

#### **4.1.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**

- A faculdade propicia regularmente a transferência de conhecimento e a importância social das ações universitárias, demonstrando os impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional.
- A IES desenvolve relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho, além de instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.
- A faculdade considera imprescindível desenvolver ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa etc.
- Além de formar profissionais qualificados para o mercado de trabalho, a IES também se preocupa com a formação humanizada. Sendo assim, realiza projetos com os universitários, tais como:
  - ✓ “Trote Solidário”, que arrecada alimentos e produtos de higiene e limpeza, estes no ano de 2018 (1º e 2º semestres) foram destinados ao Senhor José Maria, responsável por ações sociais no Hospital das Clínicas, além de atividades extras sala que incentivam a doação humana dos alunos, como recreações em Organizações Não Governamentais, ONGs.
  - ✓ Ação de solidariedade em prol do Asilo de Vitória onde os alunos realizaram, através de projetos de rede social, ações de solidariedade, empatia e cooperação que envolveu toda a comunidade acadêmica e regional através de mobilização de discentes, comunidade local e empresas regionais com revitalização das redes sociais do asilo, visitas, doações e ações de comunicação em prol do asilo.
  - ✓ Incentivo à leitura e escrita, bate-papo literário com universitários tendo como convidado o palestrante escritor, Marcos Bubach, egresso da faculdade de

Gestão de Recursos Humanos, que retornou a sala de aula agora como escritor, para bate papo literário sobre suas publicações com alunos do primeiro período da Faculdade de Tecnologia FAESA - CET-FAESA. Bubach é autor de cinco livros publicados e atribui grande parte dessa conquista ao professor Israel Scardua.

- ✓ Manutenção do projeto da REVISTA CIENTIFICA da Faculdade de Tecnologia FAESA – CET-FAESA com inscrições abertas para toda a comunidade acadêmica, regional e nacional.
- ✓ Manutenção da Feira de Tecnologia e Gestão, promovida anualmente pela IES, que tem por finalidade colocar em prática os ensinamentos aprendidos em sala de aula com participação de alunos, empresas regionais e público-externo. Além da oportunidade dos alunos expositores aplicarem, na prática, os conteúdos estudados e gerando conhecimento, o evento proporciona aos participantes a criação de uma rede de relacionamento / networking empresarial.

## **4.2 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**

### **4.2.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.**

- Ensino: A revisão dos currículos é realizada continuamente através de reuniões dos NDE's de cada curso, tentando manter assim o curso adaptado às realidades do mercado e tendências locais, regionais, nacionais e mundiais.
- Pesquisa: A IES tem a publicação da REVISTA CIENTÍFICA CET-FAESA. Estimulando Docentes, Discentes, Egressos e Comunidade em Geral, a desenvolverem pesquisas científicas.
- Extensão: A IES propicia cursos gratuitos à comunidade, estimulando também a participação dos discentes como colaboradores na execução desses cursos.

### **4.2.2 Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes.**

- Existem mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais?
- ✓ Sim, temos aulas de nivelamento das disciplinas de Português e Matemática, cujo objetivo principal é reforçar com os alunos os conhecimentos do ensino médio, sem custos financeiros para os alunos.
- ✓ Monitoria de Matemática Financeira realizada por aluno monitor, sob orientação de professor regente, que proporciona reforço do aprendizado da disciplina para os discentes do 2º módulo, a ação faz parte do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

- ✓ Estudo das metodologias de avaliação/pesquisa para definição da forma de atuação para aplicação dos questionários avaliativos. Foi apresentado pela C.P.A as teorias de Resposta ao item (TRI) e a teoria Clássica dos Testes (TCT). A opção escolhida foi o TCT, pois o TRI é para medir habilidades e/ou certo e errado, o que não se aplica neste modelo, pois são respostas de nível de satisfação ou insatisfação não tem certo ou errado.
- ✓ Reformulação e aperfeiçoamento dos questionários avaliativos para o corpo discente e egresso, na qual foram sugeridas diversas alterações para aperfeiçoamento do instrumento, propiciando um melhor entendimento, com uso de palavras de português claro, conciso e objetivo, além de ter explicado todas as siglas, pertencentes ao mundo acadêmico e que muitas vezes o discente não tem discernimento do seu significado, tornando , assim, o instrumento mais objetivo, fácil e claro.
- ✓ Aplicação do novo instrumento como pré-teste nas salas de aula e feedback por parte dos alunos participantes, com entrevistas pessoais por amostragem para identificar as deficiências e dúvidas pertinentes ao conteúdo abordado no instrumento.

### **4.3 Eixo 4 – Políticas de Gestão**

#### **4.3.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal.**

- Existem critérios próprios para a contratação de Docentes e Técnico-Administrativos, bem como Plano de Cargos e Salários.
- Foi solicitado, pela CPA, relatórios das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

#### **4.3.2 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.**

- A IES desde a sua criação, vem apresentando crescimento permanente. Há uma evolução permanente em seu superávit anual. Ao mesmo tempo, todos os recursos e equipamentos necessários à execução dos cursos oferecidos foram disponibilizados. Isto pode ser comprovado pelo balanço patrimonial.
- Solicitados, pela CPA, relatórios de sustentabilidade financeira atuais, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.